

A Atuação do SAMU 192 Campinas na Ação Integrada – Bom Dia Morador de Rua



Autor : Dr. José Roberto S. Hansen - Coordenador SAMU 192 CAMPINAS
Co-autor: Enfermeira Edméia Nunes Duft - Co-Gerente SAMU 192 CAMPINAS

INTRODUÇÃO e JUSTIFICATIVA

A operação "Bom dia, morador de rua", promovida pela Prefeitura Municipal de Campinas tem como objetivo promover ações que visem o combate à vulnerabilidade social da população em situação de rua e inibir a criminalidade.

Participam da operação diversas Secretarias Municipais, entre elas, as de Cidadania, Assistência e Inclusão Social, Saúde (Vigilância Sanitária, Saúde Mental e SAMU), Trabalho e Renda, Assuntos Jurídicos, Guarda Municipal, Urbanismo, Infraestrutura e representantes do Conselho Tutelar, além de integrantes das polícias Civil e Militar.

O SAMU fica responsável pelo atendimento emergencial, triagem, regulação e transporte de todos os moradores de rua que necessitem atendimento de saúde.

OBJETIVO

Fazer avaliação conjunta de moradores de rua a fim de detectar possíveis problemas de saúde para atender de forma humanizada, seguindo protocolos e encaminhar adequadamente

Resgate dos Moradores de Rua

A ação inicia às 5:00h, com a presença da Polícia Militar, o apoio da Guarda Municipal, o SAMU 192 CAMPINAS e a EMDEC que realizam a partir das 05:00h o resgate dos moradores de rua, de uma área pré determinada em reunião prévia das várias Secretarias.

Os moradores de rua são convidados, acolhidos em um ônibus e encaminhados a uma Central de atendimento.

A PARTICIPAÇÃO DO SAMU 192 CAMPINAS

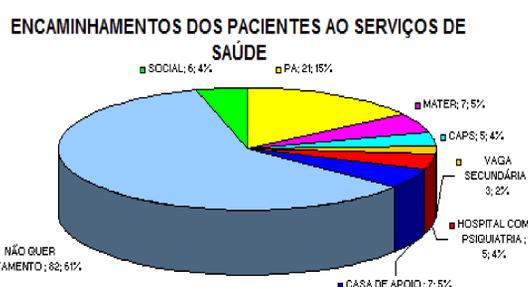
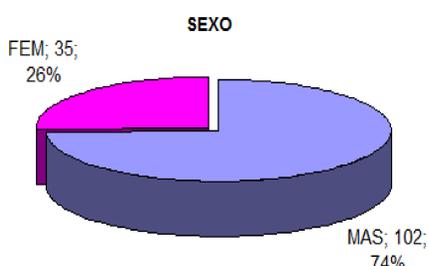
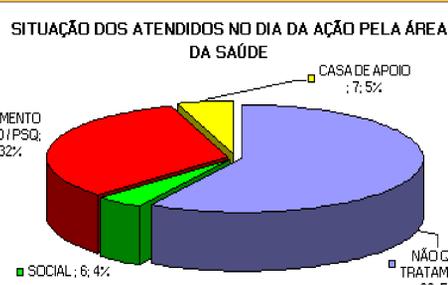
O SAMU montou uma estrutura para atendimento clínico, com médicos e equipe de enfermagem para classificação de risco e encaminhamentos, além das ambulâncias para o transporte aos serviços de saúde, nos dias em que ocorrem as ações conjuntas e mantém diariamente funcionários de nível técnico de enfermagem junto com a equipe do SARES (Serviço de Acolhimento e Referenciamento Social) para orientações, procedimentos ou encaminhamentos de saúde clínica ou mental aos serviços definidos em protocolo e para acompanhar os moradores de rua de outras cidades, que tenham recomendações de saúde, em viagens de regresso, a fim de orientar familiares ou órgãos públicos daquelas localidades sobre a necessidade da continuidade do tratamento.

Resultados

Foram cadastrados

805

moradores de rua



Avaliação Médica



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram criadas pastas de atendimento individualizadas, com a utilização de fotos de identificação para avaliação do número de ocorrências, internações e resultados das ações aos moradores de rua.

Várias necessidades foram identificadas, avaliadas e encaminhadas para providências possíveis.

Algumas dificuldades de encaminhamentos além da resistência, de alguns moradores de rua, em aceitar o atendimento de saúde, foram sendo superadas e embora ainda haja muito trabalho a fazer, os resultados injetam ânimo em toda a equipe e nos faz ter certeza, que é possível melhorar as condições de saúde, daqueles que tem tão pouco, ou quase nada, mas que são os nossos próximos e merecem um tratamento de qualidade.